

GERAL

PORTO ALEGRE

Muitas ações no aniversário da Capital

Diversas atrações neste fim de semana foram realizadas para comemorar os 247 anos da cidade

Cerca de 25 mil pessoas lotaram o entorno do Espelho D'Água do Parque Farroupilha, na noite de sábado, para o tradicional Baile da Cidade, que retornou ao seu local de origem. O evento integrou a programação da Semana de Porto Alegre que contará com inúmeras atrações em virtude dos 247 anos da cidade.

O prefeito Nelson Marchezan Júnior, acompanhado do vice-prefeito Gustavo Paim, participou do baile e comemorou o sucesso do evento. "Esta é uma mais uma noite de festa para Porto Alegre. Devolvemos aos porto-alegrenses o Baile da Cidade em um local símbolo da Capital. Estamos satisfeitos com o resultado", afirmou. O secretário municipal da Cultura, Luciano Alabarse, também celebrou o retorno do evento. "É emocionante ver essa multidão se divertindo no Baile da Cidade, que foi desenvolvido a Porto Alegre e ao Parque da Redenção. É uma sensação de vitória", comenta Alabarse. O casal Maria de Lourdes

Ferreira e Osvaldo Rodrigues aprovou a volta do evento para o lugar de origem. "Esse parque é a cara de Porto Alegre, onde todo mundo se encontra", disse Maria. A mobilização começou à tarde, com as apresentações musicais e a oferta de serviços, que estiveram disponíveis à população. Equipes do Hospital de Pronto Socorro realizaram atendimento e distribuíram material educativo com orientações de como proceder em situações de emergência. A equipe de Educação pra Mobilidade da EPTC também realizou ação para alertar sobre os riscos de dirigir depois de consumir bebida alcoólica. O Baile da Cidade teve patrocínio da iniciativa privada.

Também em homenagem à cidade, a 25ª edição da Copa Cidade de Porto Alegre de Vela de Oceano ocorreu de vento, popa e proa durante o final de semana no Clube Jangadeiros. Food trucks e DJ deram uma cor diferente ao evento. "Queremos fomentar, além do turismo, o esporte náutico", destacou o comodoro do clube, Pedro Pesce. Segundo o coordenador da Escola de Vela Barra Limpá Rodrigo Aquino, um dos organizadores do evento, a Copa atraiu participantes das mais variadas idades. A competição contou com o apoio da Federação de Vela do Estado do RS e Flotilhas de



EDUARDO BELESKE / PMPA / CP

Cerca de 25 mil pessoas lotaram o entorno do Espelho D'Água do Parque Farroupilha no tradicional baile

Oceano do RS. Cinquenta e seis embarcações divididas em sete categorias participaram da tradicional competição.

Na Redenção, além do aniversário de 41 anos do Brique, ocorreu a corrida e caminhada de cães acompanhados de seus donos. Fundador da Vai Totó-Corrida e Caminhada Beneficente, Maurício Pinzkoski, disse que as doações de ração serão repassadas a ONGs de animais.



+ CONTEÚDO

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e confira registros da cidade e do evento.

BRIQUE DA REDENÇÃO COMPLETA 41 ANOS

Os 41 anos do Brique da Redenção, uma das principais atrações turísticas de Porto Alegre, foram comemorados neste domingo. O único fundador ainda vivo, o antiquário e expositor José Jorge Lima Farias, 87 anos, lembrou que a ideia surgiu de um grupo de comerciantes de antiguidades que se inspiraram no Feira de Tristán Narvaja de Montevideu, no Uruguai, entre outras. Para ele, as pessoas gostam de comprar antiguidades como "uma volta ao passado". José Jorge também adqui-

re peças trazidas pelos visitantes do Brique. "Até onde der não vou parar", garantiu, observando que a família prossegue na atividade. "É meu casal de filhos, duas netas e um genro. Eles são meus sucessores", disse. "No Brique fazemos amizades. Eu gosto do que faço. Procuro trabalhar com coisas que tocam o coração. Tudo isso é uma homenagem à cidade", declarou. Uma solidariedade, com entrega de homenagens, ocorreu junto ao Movimento do Expedicionário, sendo promovida pela prefeitura.

ORLA DO GUAÍBA

Espaço homenageia Nico Fagundes

O caos junto à Usina do Gasômetro é denominado a partir de agora de Atracadouro Turístico Nico Fagundes. A cerimônia que oficializou o nome ocorreu na manhã deste domingo com muita emoção, música e descerramento de placa. A homenagem foi proposta pelo vereador José Freitas (PRB), sendo aprovada e sancionada, com unanimidade, no ano

passado. "Conheci a família Fagundes e surgiu a ideia de colocarmos em algum espaço da cidade o nome de Nico Fagundes para que não se apagasse", recordou. "Aproveitamos então a revitalização da orla", acrescentou, lembrando que o tradicionalista costumava pescar nas águas do Guaíba, tema também de muitas músicas dele. "A ideia é para que as

pessoas e até turistas conheçam um pouquinho de Nico Fagundes", complementou o vereador José Freitas. Familiares e amigos do tradicionalista, falecido aos 80 anos de idade em 24 de junho de 2015, compareceram à solenidade.

Sobrinho de Nico Fagundes, Ernesto Fagundes agradeceu a homenagem. "Estou muito feliz pela escolha do lugar. É um baita lugar", disse. "Em uma semana de homenagens a Porto Alegre, me lembrei de um verso de uma parceria com ele que diz assim: 'cidade onde eu não nasci, mas que pra sempre quero viver'. Acho que, com toda certeza, com essa homenagem ele sempre vai estar vivendo na capital dos gaúchos", afirmou. "Uma nova Porto Alegre tem que partir dessa revitalização da orla. Tem que reabrir a Usina do Gasômetro. Quando a gente se identifica com o rio, nunca está parado mas sempre em movimento. É sobretudo cultura", concluiu.

Outro sobrinho de Nico Fagundes, Neto Fagundes também estava emocionado. "O lugar é espetacular. Ele merece todas as homenagens, pois era apaixonado por Porto Alegre mesmo não sendo daqui. Ele viveu a cidade. É um momento especial para a família e estamos agradecidos por esse momento", destacou. "É tudo muito bonito e emocionante", resumiu.



Ao centro, vereador José Freitas (PRB), que sugeriu a iniciativa



GUILHERME TESTA

'Rua da Praia' ficou conhecida porque nela chegavam as águas do Guaíba

PORTO ALEGRE

Rua dos Andradas, o começo

Você sabe onde Porto Alegre nasceu? O ponto de partida do pequeno e simples vilarejo é um dos mais conhecidos: a Rua dos Andradas. Por ela, é possível compreender um pouco da história da Capital. O início está na esquina da rua General Salustiano, com vista para a Usina do Gasômetro e o Guaíba. Segue até a rua Caldas Júnior, na conhecida "esquina da Comunicação". Esse trecho no passado era chamado de Rua da Praia, uma vez que as águas do Guaíba chegavam perto dos aterros.

Num caminhar a passos lentos é possível se surpreender

ainda com as fachadas de prédios, que destoam da arquitetura contemporânea e resguardam parte da evolução da história da Capital. Existem aquelas edificações repletas de significados, como o prédio do Comando Militar do Sul (CMS), Igreja das Dores, Quartel da Brigada Militar, Praça Brigadeiro Sampaio e da Casa de Cultura Mario Quintana. Todos com suas histórias e lendas. Veja a reportagem completa e o conteúdo multimídia, com fotos e vídeos 360º graus, nesta segunda-feira no site do Correio do Povo (www.correiodopovo.com.br).